

2º CIEC & 7º EISBEC

GT – Colonialismos , Imperialismos e Pós colonialismo na Educação.

O colonialismo e o imperialismo refletem-se na educação atual.

Carla Karina Freitas da Silva, Goiana, Pernambuco, Brasil.

RESUMO EXPANDIDO

JUSTIFICATIVA: Os escritos sobre a influência do colonialismo e pós-colonialismo na educação Norte-Sul ocorrem primeiramente com intuito de entender um pouco sobre a educação atual que é fortemente marcada pelos fatores históricos. Desejamos também mostrar que ainda existem formas de colonialismo mascarado que originam situações neocolonialistas. E dessa forma buscamos conscientizar educadores e educandos sobre essa educação pós-colonialista que deseja manter essa segregação de classes.

Nesse contexto, a educação é entendida como inteiramente dependente da estrutura social geradora de marginalidade, cumprindo aí a função de reforçar a dominação e legitimar a marginalização. Nesse sentido a educação, longe de ser um instrumento de superação da marginalidade, converte-se num fator de marginalização, já que sua forma específica de reproduzir a marginalidade social é a produção da marginalidade cultural e, especificamente, escolar. (SAVIANI, 2009, p.4)

METODOLOGIA: A pesquisa é bibliográfica, foram feitas algumas leituras sobre a influência do colonialismo, pós-colonialismo que geraram o neocolonialismo na educação atual para que fossem alcançados os objetivos da classe privilegiada. Li vários artigos sobre o assunto, alguns autores como Freire (1969; 2002), Aline, Freire, Saviani (2009; 2009^a), Césaire (1994) e trago também minhas experiências, minhas indignações.

ACHADOS: Entendemos como as características da colonização influenciaram os sistemas educacionais em países anteriormente colonizadores e colonizados. Durante o período colonial o interesse era a dominação que ocorria através do trabalho forçado que era a principal base de sustentação econômica e política. E a educação nessa época foi utilizada como instrumento de luta anticolonial, tornando-se ferramenta de identidade nacional. E os colonizadores utilizaram a educação com o objetivo de dominar os colonizados. A colonização dava-se a partir da trilogia: fé, civilização e trabalho, isso ocorria através da presença missionária na formação das primeiras escolas. A educação colonial afastava os colonizados de sua história, trazendo o

heroísmo dos colonizadores, uma tentativa de alienação. Tanto o colonialismo quanto o imperialismo diferem apenas na forma de dominação e exploração da economia do país dominado. E essa prática de exploração ainda ocorre hoje no Brasil, a classe pobre ainda é explorada, ainda há a prática da educação para manter o poder da classe privilegiada, ministrando uma educação de má qualidade. Dessa forma, percebemos que a educação continua sendo um instrumento de marginalização, de dominação da classe popular. Até mesmo as divergências bem perceptíveis entre países do Norte e do Sul dão-se pela história da “expansão europeia”. Os países colonizadores hoje são muito mais bem desenvolvidos do que os países, na época, colonizados.

LIMITES DA PESQUISA – Acredito que há muito mais a ser explorado sobre esse tema, pois tratamos da influência do colonialismo, imperialismo em nossa atual educação, materiais escolares, livros didáticos que ainda tratam os colonizadores como nossos heróis. E a divergência de classes ocorrida na época da colonização persiste nos dias atuais. É preciso que através das pesquisas conscientizemos a população e principalmente os educadores e educandos sobre a educação adequada e igualitária.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS: Essa pesquisa inquietará as pessoas sobre a influência colonial e a consciência de que tiraram nossa identidade e que até os dias atuais sofremos desse mal.

IMPLICAÇÕES SOCIAIS: A partir da divulgação dessa pesquisa esperamos inquietar as pessoas sobre nossa formação e desejamos que a educação tome outros rumos. Nosso povo ainda não está totalmente livre do período colonial apesar de tantos anos.

O QUE É ORIGINAL: Tendo consciência de que todo discurso é citado, direta ou indiretamente, pois já sofre influência de outras vozes de estudiosos, autores, etc. Trago minha voz e indignação contida fortemente nesse resumo, pois sou educadora e percebo o quanto a educação é mantida como influenciadora da consciência de um povo que é movido por um discurso neocolonialista. Temos escolas públicas sem qualidade simplesmente porque são públicas e atendem a uma classe subalterna.

PALAVRAS-CHAVE: Colonialismo. Pós-colonialismo. Neocolonialismo. Educação.

REFERÊNCIAS:

CESAIRE, Aime. Discourse on Colonialism. New York: Barnes and Nobles, 1994.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a Liberdade e outros escritos. 10ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002 (Coleção O Mundo Hoje)

FREIRE, Paulo. O papel da Educação na humanização Revista Paz e Terra. Rio de Janeiro, ano IV, n. 09, p.123-132, out 1969. Educaçã

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 18ª ed. Campinas- SP: Autores Associados, 2009.

SAVIANI. Educação e democracia. 41 ed. Campinas, Autores Associados, 2009 ^a